



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

CONCURSO PÚBLICO

005. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO INTERNA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

Falar ao telefone parece antigo, mas é eficaz

Tenho percebido que entre os profissionais há certa resistência, para não dizer aversão, à velha conversa olho no olho ou mesmo por telefone. Nos últimos meses, noto que, quando tento trazer a discussão de algum tópico do *e-mail* para o telefone, o processo desanda, é evitado ou continua por mensagens eletrônicas.

Vivemos em um momento paradoxal. As pessoas estão teclando mais do que falando. Teclar mais não melhora a comunicação verbal. O mercado valoriza quem se expressa bem oralmente, com clareza, objetividade, segurança. Em sala de aula, fazer apresentações é um terror. Sofrimento, relatado por alguns, como sendo capaz de tirar o sono por dias.

É fácil entender que o computador nos coloca em situação confortável, pois não é preciso responder no momento, podem-se elaborar as respostas, ganha-se tempo e, além de tudo, ninguém nos vê. Porém, em função da perda de sinais, como a expressão facial, a postura e o tom da voz, aumentam as más interpretações.

Fiz um treinamento em uma empresa para otimizar o trabalho e identifiquei que um dos “devoradores de tempo” e vilões da produtividade era justamente o uso em excesso do SMS e do *e-mail* ineficaz (aquele em que se copia uma multidão na mensagem, mas o problema não é resolvido). Por telefone, falar com o responsável seria mais rápido e eficaz, reduzindo o tempo para solucionar problemas, mas quase ninguém fazia isso.

Não é por que falamos que nos comunicamos bem. Para melhorar essa competência, só existe um caminho: a prática. Aproveite as oportunidades em sala de aula, as reuniões com colegas ou colaboradores e exercite-se. A fluência e a segurança só virão com a prática. Falar ao telefone pode parecer antigo, mas pode ser mais eficaz do que as mensagens de texto, além de ser mais humano.

(Adriana Gomes, www1.folha.uol.com.br, 26.06.2013. Adaptado)

01. A autora defende que falar ao telefone pode parecer antigo, mas, em comparação com as mensagens de texto, pode ser mais

- (A) falaz.
- (B) estéril.
- (C) prolífico.
- (D) parcimonioso.
- (E) dispendioso.

02. Pode-se concluir que um dos objetivos do texto é

- (A) divulgar, ao leitor, os resultados de uma pesquisa subsidiada por uma empresa, o que se evidencia no trecho do primeiro parágrafo: “Nos últimos meses, noto que, quando tento trazer a discussão de algum tópico do *e-mail* para o telefone, o processo desanda, é evitado ou continua por mensagens eletrônicas.”
- (B) apresentar uma crítica contundente à maneira como o mercado de trabalho lida com a comunicação, o que se evidencia no trecho do segundo parágrafo: “O mercado valoriza quem se expressa bem oralmente, com clareza, objetividade, segurança.”
- (C) defender que as pessoas estão perdendo a habilidade de escrever bem, devido ao uso excessivo da internet, o que se evidencia no trecho do terceiro parágrafo: “Porém, em função da perda de sinais, como a expressão facial, a postura e o tom da voz, aumentam as más interpretações.”
- (D) convencer o leitor de que as empresas devem abolir o uso de documentos escritos e substituí-los integralmente por conversas telefônicas, o que se evidencia no trecho do quarto parágrafo: “Por telefone, falar com o responsável seria mais rápido e eficaz, reduzindo o tempo para solucionar problemas, mas quase ninguém fazia isso.”
- (E) oferecer, ao leitor, orientação para se comunicar com eficácia, o que se evidencia no trecho do último parágrafo: “Aproveite as oportunidades em sala de aula, as reuniões com colegas ou colaboradores e exercite-se.”

Releia o terceiro parágrafo para responder às questões de números **03** e **04**.

É fácil entender que o computador nos coloca em situação confortável, **pois** não é preciso responder no momento, podem-se elaborar as respostas, ganha-se tempo e, além de tudo, ninguém nos vê. Porém, **em função da** perda de sinais, como a expressão facial, a postura e o tom da voz, aumentam as más interpretações.

03. O termo **pois** introduz, com relação à primeira parte do enunciado,

- (A) um contraste.
- (B) uma justificativa.
- (C) uma condição.
- (D) uma finalidade.
- (E) uma concessão.

04. A expressão **em função da** pode ser corretamente substituída, sem alteração de sentido, por
- (A) equivalendo à
 - (B) induzindo à
 - (C) mesmo com a
 - (D) a despeito da
 - (E) em virtude da

05. O trecho do quarto parágrafo – Por telefone, falar com o responsável seria mais rápido e eficaz, reduzindo o tempo para solucionar problemas, mas quase ninguém fazia isso. – está corretamente reescrito, sem alteração da mensagem do texto, em:

Por telefone, falar com o responsável seria mais rápido e eficaz, reduzindo o tempo para solucionar problemas,

- (A) no entanto, quase ninguém fazia isso.
- (B) tanto que quase ninguém fazia isso.
- (C) caso quase ninguém fizesse isso.
- (D) assim, quase ninguém fazia isso.
- (E) contanto que quase ninguém fizesse isso.

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 10.

Mas o que é isso?

Outro dia apresentei um dos espetáculos do meu grupo de dança para pessoas com deficiência em um teatro aqui de Brasília e, logo após a apresentação, fizemos um bate-papo com o pessoal que foi assistir.

Entendo que essa ideia de um grupo de dança que mistura pessoas com e sem deficiência no palco ainda é um tanto recente aqui em Brasília e poucas pessoas viram espetáculos assim. Por isso, acho curioso esse bate-papo final. Surgem tantas questões e comentários interessantes que daria para escrever um livro só com eles.

Um dos comentários mais comuns é em relação à superação. As pessoas ficam muito emocionadas e dizem que é muito lindo ver a superação das pessoas com deficiência dançando. Com o passar do tempo e conforme fomos trabalhando, começamos a nos questionar: por que quando eu danço, eu apenas trabalhei e estudei para aprender aquilo e, por isso, estou dançando, mas a pessoa com deficiência superou limites? Ela não pode ter apenas trabalhado muito para adquirir aquele conhecimento, assim como todos nós?

As pessoas também costumam elogiar muito o trabalho dos professores, dizendo que o que a gente faz é maravilhoso. Já chegaram até a dizer que é quase milagroso! Ah, se essas pessoas imaginassem o quanto a gente aprende com nossos alunos que têm deficiência, elas elogiariam o trabalho deles, o esforço deles, pois para a gente não é esforço nenhum estar com eles!

Bom, mas nessa última apresentação surgiram umas perguntas diferentes. Primeiro perguntaram o que é dança para a gente. Bom, o que é dança? Dança é movimento. Como todos nós, que estamos vivos, nos mexemos – pois piscamos, respiramos, nossos corações batem –, todos nós podemos dançar! Dança nada mais é do que fazer poesia com o corpo. E então surgiu a outra pergunta que rendeu um belo debate para o resto da noite: E então, o que é poesia?

O que é poesia? Dentre tantas respostas e discussões, acho que poesia pode ser o que você quiser que seja! O nosso dia, se quisermos, pode ser repleto de poesia! Alguns vão para o trabalho focados apenas no trânsito e em chegar logo, outros vão observando a luz do sol refletida na poça de água que foi formada pela chuva, sorriem e se sentem presenteados quando aquela música que adoram começa a tocar na rádio! Atos corriqueiros, que fazemos sem prestar atenção, um dia, podem nos proporcionar uma experiência nova. Essa experiência pode ser poesia, não pode?

(Clara Braga, www.cronicadodia.com.br, 26.06.2013. Adaptado)

06. Em seu texto, a autora apresenta uma reflexão sobre dança e poesia que tem, como ponto de partida,

- (A) o ciclo de palestras que precedeu a apresentação de uma trupe de dançarinos em Brasília.
- (B) o tema do espetáculo protagonizado por um grupo de dançarinos portadores de deficiência.
- (C) o bate-papo que surgiu, espontaneamente, durante uma aula de dança voltada a pessoas com deficiência.
- (D) os comentários do público após a apresentação de seu grupo de dança que incluía pessoas com deficiência.
- (E) as críticas negativas que recebeu ao se apresentar como dançarina em um teatro brasileiro.

07. Ao questionar a maneira como se fala em **superação** para se referir à pessoa com deficiência que dança, Clara Braga afirma: “Ela não pode ter apenas trabalhado muito para adquirir aquele conhecimento, assim como todos nós?” (terceiro parágrafo). Desse modo, a autora demonstra

- (A) discordar da ideia de que dançarinos com deficiência sejam capazes de fazer movimentos belos e delicados.
- (B) defender que o dançarino com deficiência é tão apto para a dança quanto o sem deficiência e que ambos devem se esforçar para dançar bem.
- (C) acreditar que, devido a suas limitações físicas, as pessoas com deficiência precisam trabalhar mais para se tornarem bons dançarinos.
- (D) concordar que, na prática, tanto as pessoas com deficiência quanto as sem deficiência são capazes de dançar bem sem fazer esforço.
- (E) divergir da ideia de que pessoas com deficiência têm potencialidades e fragilidades diferentes daquelas das pessoas sem deficiência.

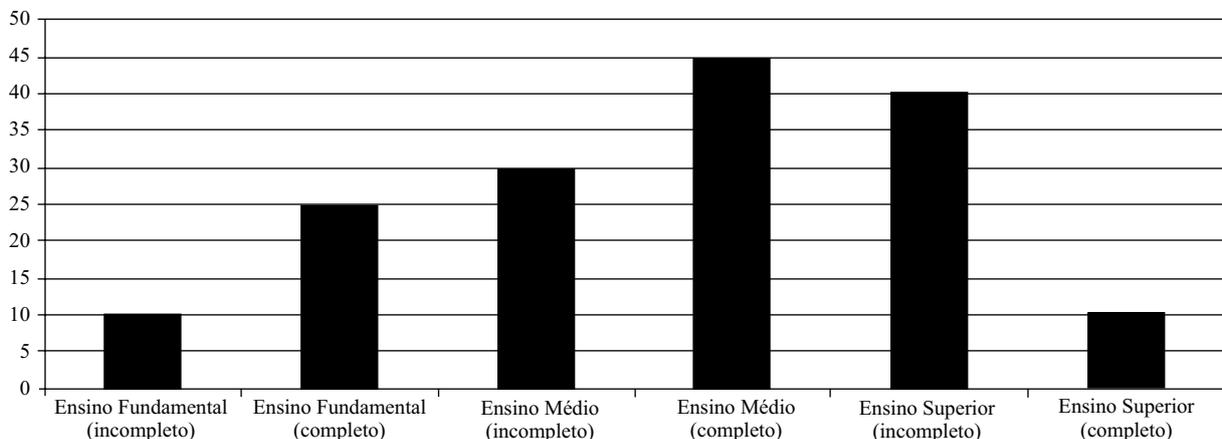
08. O significado de **poesia** apresentado no texto é, na opinião da autora,

- (A) subjetivo.
- (B) consensual.
- (C) irretocável.
- (D) inquestionável.
- (E) categórico.

09. Considerando os significados de *dança* e *poesia* apresentados no texto, ao afirmar que “Dança nada mais é do que fazer poesia com o corpo.”, a autora sugere que dançar pode equivaler a
- (A) superar, pelo treino e pela repetição de gestos, os limites do corpo.
 (B) expor o pensamento por meio de acrobacias difíceis de serem executadas.
 (C) vivenciar uma experiência nova a partir dos movimentos do corpo.
 (D) ignorar as dores do corpo a fim de realizar movimentos belos e delicados.
 (E) modelar o corpo de tal forma a executar manobras que seriam impossíveis ao ser humano.
10. Assinale a alternativa em que o trecho destacado em – Atos corriqueiros, **que fazemos sem prestar atenção**, um dia, podem nos proporcionar uma experiência nova. – está corretamente reescrito, seguindo a norma-padrão da língua portuguesa, e sem alteração de sentido.
- (A) a que não damos atenção
 (B) de que não damos atenção
 (C) sob que não damos atenção
 (D) por que não damos atenção
 (E) com que não damos atenção

MATEMÁTICA

11. No processo de seleção para uma vaga de trabalho, perguntou-se para cada um dos candidatos inscritos qual era seu grau de escolaridade. Todos os candidatos responderam corretamente a pergunta, e os dados foram agrupados no gráfico a seguir.



No processo de seleção, a empresa decidiu que irá escolher um candidato que tenha pelo menos terminado o ensino fundamental e que não tenha finalizado o ensino superior. Em acordo com essa decisão da empresa, a porcentagem do total de inscritos no processo de seleção que estão aptos a disputar a vaga é de

- (A) 62,50%.
 (B) 68,75%.
 (C) 86,67%.
 (D) 87,50%.
 (E) 93,75%.
12. Num monitor colorido, cada *pixel* é composto por um conjunto de 3 pontos: verde, vermelho e azul. Em um certo monitor, cada um destes pontos é capaz de exibir 2^8 tonalidades diferentes, logo o total de cores diferentes possíveis de serem obtidas com combinação das tonalidades desses três pontos é
- (A) 2^{512} .
 (B) 2^{24} .
 (C) 2^{21} .
 (D) 6^8 .
 (E) $3 \cdot 2^8$.

13. Jair tem que tomar dois remédios por 7 dias de acordo com as seguintes doses:

2 comprimidos de “Sonocol” de 6 em 6 horas;

3 comprimidos de “Apetitil” de 8 em 8 horas.

Jair iniciou o tratamento tomando simultaneamente as primeiras doses dos dois remédios.

Tendo cumprido corretamente as orientações do tratamento, o total de comprimidos dos dois remédios que Jair tomou ao término do tratamento foi igual a

- (A) 49.
- (B) 55.
- (C) 105.
- (D) 119.
- (E) 147.

14. Laura estava visitando um *site* de produtos orgânicos quando resolveu responder a uma pergunta: se era ou não vegetariana. Antes de teclar na opção escolhida, os dados indicados na pesquisa eram:

Vegetarianos → 64%

Não vegetarianos → 36%

Laura escolheu a opção “não vegetarianos” e notou que as porcentagens mudaram para 63,5% (vegetarianos) e 36,5% (não vegetarianos). Admitindo-se que apenas Laura votou entre as duas estatísticas apresentadas, e que as porcentagens apresentadas são aproximadas, o total de visitantes (incluindo Laura) que responderam à pesquisa foi de

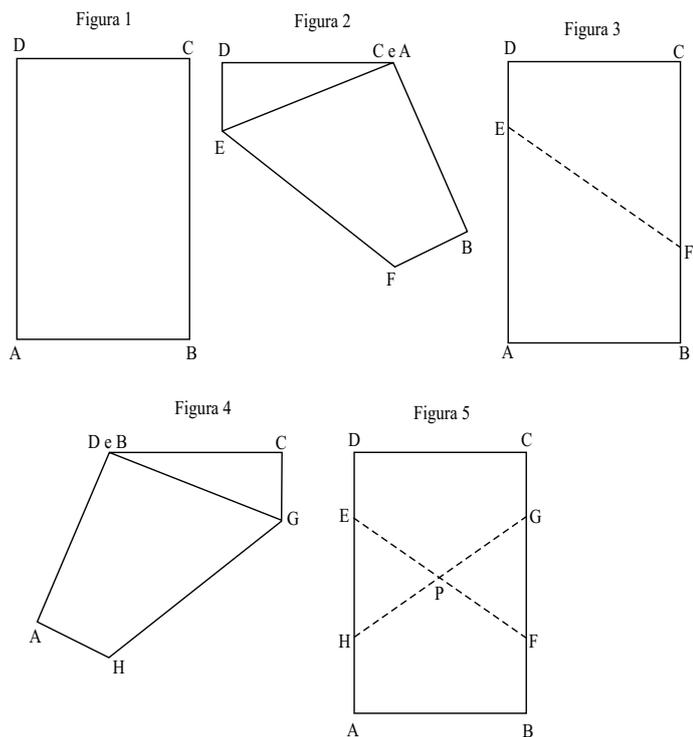
- (A) 65.
- (B) 94.
- (C) 128.
- (D) 137.
- (E) 138.

15. Alexandre tem 23 000 mL de suco para colocar em garrafas de $\frac{3}{4}$ litro. Se ele possui 30 garrafas para realizar a tarefa, o total de suco que sobra sem ser engarrafado é de

- (A) $\frac{1}{2}$ litro.
- (B) 400 mL.
- (C) 360 mL.
- (D) $\frac{1}{4}$ litro.
- (E) 180 mL.

Considere o texto e as figuras a seguir para responder às questões de números 16 e 17.

Uma folha de papel retangular ABCD, com AD=12 cm e AB=6 cm, foi dobrada e desdobrada, conforme indica a sequência de figuras.



16. De acordo com o esquema descrito, $DE=CG=BF=AH$. Assim, DE, em centímetros, é igual a

- (A) 3,5.
- (B) 3,8.
- (C) 4,0.
- (D) 4,2.
- (E) 4,5.

17. A fração da área do retângulo ABCD que corresponde à área do triângulo EHP é

- (A) $\frac{1}{16}$
- (B) $\frac{2}{25}$
- (C) $\frac{1}{10}$
- (D) $\frac{3}{25}$
- (E) $\frac{1}{8}$

18. Rafael está de dieta e tem a meta de perder 200 g por semana. Ao longo das 5 primeiras semanas ele cumpriu sua meta rigorosamente, porém, na 6.^a semana, descuidou e voltou ao peso do final da 4.^a semana. Para que Rafael consiga, ao final de 10 semanas, cumprir sua meta total de perda de massa nesse período, então a média semanal de massa que ele deverá perder nas quatro últimas semanas que faltam para o término das 10 semanas, em gramas, é igual a
- (A) 250.
(B) 280.
(C) 300.
(D) 320.
(E) 350.
19. Uma conta pode ser paga à vista com desconto de 10%, ou em duas vezes com desconto de 5%. Mariana pagou essa conta em duas vezes, tendo gasto o total de R\$ 122,55. Desprezando a inflação do período, se ela a tivesse pago à vista, teria economizado, em relação ao seu gasto, o total de
- (A) R\$ 7,45.
(B) R\$ 7,25.
(C) R\$ 7,05.
(D) R\$ 6,45.
(E) R\$ 6,25.
20. Uma torneira com vazão constante de 120 mL por segundo enche um tanque de $1,8 \text{ m}^3$ no mesmo tempo em que uma torneira com vazão constante de 150 mL por segundo encheria um tanque de volume, em m^3 , igual a
- (Dado: 1 m^3 equivale a 1 000 litros)
- (A) 1,44.
(B) 2,25.
(C) 2,40.
(D) 2,44.
(E) 2,70.

21. *Passe Livre foi criado há 13 anos, em Florianópolis*

Marco zero das manifestações que tomaram o país, os recentes protestos do Movimento Passe Livre em São Paulo são fruto de uma experiência iniciada há 13 anos.

(Folha de S.Paulo, 27.06.13. Adaptado)

O MPL (Movimento Passe Livre) tem como pauta central

- (A) o princípio de que jovens estudantes e idosos não devem pagar pela utilização do transporte público, pois nessas faixas etárias a renda costuma ser menor do que no universo adulto.
- (B) a defesa da gratuidade para os cidadãos no uso do transporte público, com o objetivo de garantir que o transporte seja um direito de todos sem necessidade do pagamento de tarifa.
- (C) a valorização do direito ao transporte de populações historicamente marginalizadas, como mulheres, negros e povos indígenas, o que resulta na defesa de cotas para o transporte público.
- (D) o crescimento dos investimentos do poder público no transporte coletivo, como na ampliação do metrô e dos corredores de ônibus, mesmo que isso resulte em aumento da tarifa.
- (E) a proposta de desregulamentação estatal do transporte, para que mais empresas privadas possam oferecer o serviço e, com isso, reduzir o valor da tarifa devido à livre concorrência.

22. *Dilma veta principais pontos do “Ato Médico”*

(Folha.com, 11.07.13)

Os pontos do “Ato Médico” vetados por Dilma Rousseff pretendiam

- (A) estimular o governo a investir na abertura de novos cursos de medicina e novos hospitais universitários, o que teria um impacto excessivo sobre as contas públicas e sobre o orçamento do governo federal.
- (B) reorganizar as atribuições e responsabilidades de cada um dos profissionais da saúde, mantendo a autonomia de outros profissionais que não os médicos na elaboração de diagnósticos e tratamentos.
- (C) garantir aos médicos a exclusividade sobre o diagnóstico e as indicações de tratamento para os pacientes, proibindo outros profissionais da saúde, como psicólogos e fisioterapeutas, de fazerem o mesmo.
- (D) estabelecer parâmetros avaliativos para o ingresso de estudantes de medicina recém-formados no universo profissional dos médicos, instituindo um exame obrigatório como o exame da OAB para os advogados.
- (E) proibir o governo brasileiro de contratar médicos jovens, exigindo dos profissionais da medicina ao menos dez anos de trabalho em consultórios particulares, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento na rede pública.

23. *Deputado Donadon é preso e levado para penitenciária de Brasília*

Deputado federal condenado pelo STF cumpriu acordo e se entregou à PF; ele foi levado para o Presídio da Papuda.

(iG.com.br, 28.06.13)

Um dos aspectos de destaque da notícia em questão é o fato de que Natan Donadon

- (A) foi o primeiro deputado a receber ordem de prisão em meio ao exercício do mandato desde a redemocratização do país, em 1985.
- (B) era um representante da máfia dos transportes em São Paulo, e a sua prisão é resultado da pressão exercida pelas manifestações recentes.
- (C) não tinha nenhum processo na Justiça correndo contra si ou contra os seus assessores, tendo sido uma surpresa a sua prisão.
- (D) deveria ter foro privilegiado por ser deputado, mas o processo que corria na Justiça não respeitou a sua condição de parlamentar.
- (E) foi preso por um crime de latrocínio, em uma ação criminosa desvinculada da sua vida pública e da sua atuação como político.

24. *É impossível ter “100% de segurança e 100% de privacidade”, diz Obama*

(Valor Econômico, 07.06.13)

A afirmação de Barack Obama, presidente dos EUA, tinha o objetivo de

- (A) defender a posição do Partido Democrata no Congresso de se opor ao Plano de Segurança Nacional Contra o Terrorismo, que propunha a redução da privacidade em nome da proteção contra o terrorismo.
- (B) ressaltar os dilemas e desafios do governo americano no combate ao terrorismo, deixando claro que, entre a segurança contra o terrorismo e a privacidade dos cidadãos, o governo americano privilegia a privacidade.
- (C) evidenciar as tentativas do governo americano de combater o terrorismo e, ao mesmo tempo, garantir a privacidade dos cidadãos, ações aparentemente contraditórias, mas possíveis de serem conciliadas.
- (D) justificar a ação da Agência de Segurança Nacional de coletar dados de ligações telefônicas e de outros meios de comunicação, buscando apaziguar os ânimos de críticos com a invasão de privacidade por parte do governo americano.
- (E) reafirmar o compromisso do governo americano com a proteção da privacidade dos cidadãos, admitindo, no entanto, que esse compromisso gera uma fraqueza do ponto de vista da segurança em relação ao combate ao terrorismo.

25. *Confrontos em Istambul deixam dezenas de feridos*

Manifestação pacífica se transforma em crise nacional.

(Globo.com, 31.05.13)

O estopim das manifestações na Turquia foi

- (A) a cassação, a pedido do governo, do mandato de um deputado de esquerda que vinha questionando os métodos do presidente.
- (B) a existência de uma ditadura islâmica no país há cerca de 30 anos, o que impede a liberdade de expressão por parte da juventude ocidentalizada.
- (C) a decisão tomada pelo governo de que o país entraria na guerra civil da Síria ao lado dos rebeldes, contrariando os desejos da maior parte da população.
- (D) o aumento muito acima da inflação das passagens de ônibus, trem e metrô na cidade de Istambul, acompanhado da queda dos salários.
- (E) a ameaça de destruição de um parque, uma das últimas áreas verdes do centro de Istambul, para a construção de um *shopping center*.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No MS-Windows 7, em sua configuração padrão, arquivos de extensão “.wmv” podem ser abertos utilizando-se o *software* aplicativo:

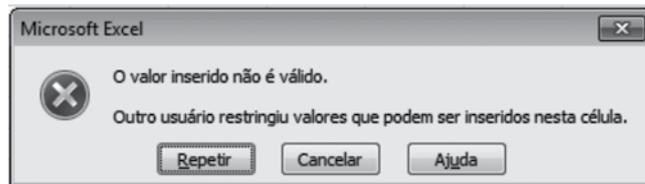
- (A) Microsoft Office Media.
- (B) Microsoft Visualizador Wmv.
- (C) Ferramenta de Captura.
- (D) Paint.
- (E) Windows Media Player.

27. No MS-Word 2010, em sua configuração padrão, referências cruzadas são utilizadas para referenciar títulos, ilustrações, tabelas, entre outros.

Assinale a alternativa que contém o nome do grupo, pertencente à guia *Referências*, onde está localizado o ícone *Referência Cruzada*.

- (A) Índice.
- (B) Legendas.
- (C) Citações.
- (D) Notas de Rodapé.
- (E) Sumário.

28. Observe a imagem a seguir, obtida após a utilização do recurso *Validação de Dados*, numa planilha que está sendo editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa que contém o nome da guia a que pertence o grupo *Ferramentas de Dados*, onde se localiza o ícone *Validação de Dados*.

- (A) Revisão.
- (B) Fórmulas.
- (C) Dados.
- (D) Validação.
- (E) Inserir.

29. Assinale a alternativa que contém apenas modos de exibição contidos no grupo *Modos de Exibição de Apresentação*, do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão.

- (A) Normal e Anotações Mestras.
- (B) Classificação de Slides e Slide Mestre.
- (C) Régua e Anotações.
- (D) Anotações e Modo de Exibição de Leitura.
- (E) Normal e Folheto Mestre.

30. Um agente de produção multimídia deseja copiar uma imagem, livre de direitos autorais, disponibilizada na internet, para utilizá-la em uma produção digital. Por meio do Internet Explorer 9, em sua configuração padrão, o agente clica com o botão direito do *mouse* (configurado para destros) sobre a imagem que deseja copiar. Dentre as opções exibidas no menu de contexto após o clique, selecione a opção que deve ser utilizada para que a imagem seja gravada numa pasta escolhida pelo agente.

- (A) Salvar imagem como.
- (B) Abrir link.
- (C) Salvar numa pasta.
- (D) Salvar num diretório.
- (E) Adicionar a favoritos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Pierre Zémor identifica cinco características da Comunicação Pública. Entre elas,

- (A) ampliar a estima dos cidadãos junto aos seus governantes com a divulgação de suas obras.
- (B) divulgar as ações legislativas para que as normas instituídas sejam cumpridas pelos contribuintes.
- (C) convencer os contribuintes a respeito da necessidade de cobrança de impostos e taxas.
- (D) cooptar os cidadãos para que os objetivos de governo sejam alcançados.
- (E) tornar conhecidas as instituições, tanto por comunicação interna quanto externa.

32. Para investigar a abrangência das informações sobre políticas públicas e avaliar a eficácia dos investimentos, o IPEA analisou uma amostra de informações prestadas na área de educação pelo portal eletrônico da região administrativa da cidade de São Paulo. Foram elencadas doze variáveis na pesquisa.

(www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area9/area9-artigo13.pdf. Adaptado)

A variável

- (A) **Eficácia** avalia o resultado da implantação da política pública pesquisada, em relação ao objetivo proposto.
- (B) **Antecedentes** diz respeito às informações que se relacionam à descrição da política pública e faz consideração sobre os planos de realização a serem obtidos com sua implementação.
- (C) **Metas** investiga se a política pública teve êxito ou fracasso em sua aplicação e o impacto social que ela produziu no ambiente em que foi implementada.
- (D) **Objetivos** refere-se às informações relacionadas à descrição de política pública e considerações sobre o que se pretende realizar com sua implementação.
- (E) **Satisfação do usuário** se relaciona a informações sobre escolhas de ação possível no ambiente específico comparadas com as ações efetivamente obtidas.

33. Pesquisadores de telejornalismo entendem que o seu processo de produção apresenta cinco categorias de complexas operações/construções nas quais o jornalismo produz a construção do real: de atualidade, de

- (A) equidistância, de interpelação, de leitura e função pedagógica.
- (B) objetividade, de interpretação, de tradução da realidade e operadores didáticos.
- (C) objetividade, de interpretação, de leitura e tradução da realidade.
- (D) objetividade, de interpelação, de leitura e operadores didáticos.
- (E) equidistância, de interpelação, de tradução da realidade e operadores didáticos.

34. Uma informação importante deixou de ser transmitida em um telejornal porque o *stand-up* havia sido apagado acidentalmente. Isto é, o operador apagou

- (A) uma notícia que não tinha nenhuma imagem ilustrativa.
- (B) uma matéria de gaveta que seria usada para cobrir a saída de outra.
- (C) a gravação da participação do repórter no local de um acontecimento.
- (D) o som ambiente que seria usado de fundo para a fala do repórter.
- (E) a cabeça de uma matéria gravada antecipadamente.

35. Considerando uma pessoa como centro de interesse de uma imagem televisiva, podemos considerar três grandes áreas de tomada: 1) a que mostra o ambiente que a envolve; 2) a que permite observar a ação que executa e 3) a que possibilita verificar a sua expressão. Considerando essas três áreas, em relação ao enquadramento, podemos dizer que o plano

- (A) **geral** possibilita a observação detalhada da ação do entrevistado.
- (B) **americano** pertence ao grupo de planos que permite a observação da ação da pessoa.
- (C) **médio** corresponde ao elenco de planos de ambiente.
- (D) **próximo** capta totalmente o ambiente que envolve a pessoa de interesse da imagem.
- (E) **detalhe** fixa-se em elementos secundários do ambiente em que a pessoa se encontra.

36. Em relação aos movimentos de câmera, é correto dizer que

- (A) **Travelling para frente** corresponde ao acompanhamento de um personagem que avança.
- (B) **Tilt** corresponde às imagens obtidas em uma rotação de 360°.
- (C) **Dolly** resulta no afastamento da imagem no sentido vertical.
- (D) **Zoom Out** é o movimento que afasta a imagem partindo do específico para o geral.
- (E) **Panorâmica** corresponde à rotação da câmara em torno de seu eixo vertical ou horizontal, sem deslocamento da máquina.

37. A iluminação que preenche as sombras com luz suficiente para permitir a visão de detalhes na área sombreada, sem ocultar sua própria sombra, é chamada de

- (A) Chave.
- (B) *Back Light*.
- (C) *Set Light*.
- (D) Contraluz.
- (E) *Fill Light*.

38. O Manual de Jornalismo da EBC, lançado em abril de 2013, faz a introdução afirmando que o “Jornalismo é um serviço público”. No capítulo destinado à exposição e defesa dos princípios que norteiam a atuação da Empresa Brasileira de Comunicação, o manual afirma que os valores, objetivos e diretrizes do jornalismo se constroem com base na Pluralidade,
- (A) Imparcialidade, Liberdade, Discernimento e Civismo.
 - (B) Imparcialidade, Liberdade, Nacionalismo e Civismo.
 - (C) Governabilidade, Igualdade, Discernimento e Regionalismo.
 - (D) Governabilidade, Fraternidade, Discernimento e Regionalismo.
 - (E) Imparcialidade, Liberdade, Discernimento e Regionalismo.
39. Assinale a opção de resposta que contém somente programas de edição de vídeo.
- (A) Total Edit, Actio Editor, Adobe Premiere Pro e Eyespot.
 - (B) Final Cut, Actio Editor, Adobe Premiere Pro e Eyespot.
 - (C) DVD Shrink, EditPlus, Adobe Premiere Pro e Eyespot.
 - (D) DVD Shrink, Actio Editor, Final Cut e Eyespot.
 - (E) DVD Shrink, Actio Editor, Adobe Premiere Pro e Gwennel.
40. De acordo com o Decreto n.º 11.074, de 5 de janeiro de 1978, que aprovou as normas de Cerimonial Público do Estado de São Paulo,
- (A) o Prefeito presidirá as solenidades municipais.
 - (B) a precedência em cerimônias de caráter estadual é a seguinte: autoridades e funcionários estaduais, federais e municipais e, por último, a autoridade estrangeira.
 - (C) em almoços e jantares, o convidado que não puder comparecer poderá fazer-se representar desde que faça o comunicado por escrito, com 24 horas de antecedência.
 - (D) a bandeira paulista só será hasteada nas Prefeituras e Câmaras Municipais em eventos comemorativos da cidade ou do estado.
 - (E) quando o Governador do Estado visitar oficialmente cidades de seu Estado, competirá ao Cerimonial local coordenar a programação da visita.
41. A Lei n.º 5.700, de 1 de setembro de 1971, que dispõe sobre a forma de apresentação dos Símbolos Nacionais,
- (A) proíbe que a Bandeira Nacional seja hasteada ou arriada a qualquer hora do dia ou da noite.
 - (B) permite que as Armas Nacionais sejam usadas nas prefeituras e câmaras municipais, mediante prévia autorização da Presidência da República.
 - (C) proíbe a contratação de pessoas para o serviço público sem que demonstrem conhecimento do Hino Nacional.
 - (D) permite que a Bandeira Nacional seja reproduzida em rótulos ou invólucros de produtos expostos à venda.
 - (E) permite que exemplares da Bandeira Nacional sejam vendidos desde que tragam na tralha a marca, o endereço do fabricante e o número da autorização da Presidência para tal ação.
42. Há uma modalidade de evento que consiste na apresentação de produtos ou serviços em vitrines fechadas. Os visitantes têm à disposição folhetos informativos e linhas telefônicas instaladas em cabines que, quando acionadas, são conectadas diretamente a uma central de informação. Essa modalidade de evento é chamada de
- (A) Salão.
 - (B) Mostra.
 - (C) *Teaser*.
 - (D) *Showcasing*.
 - (E) Roda de Negócios.
43. O *media training* é um treinamento feito em empresas para seus colaboradores com a finalidade de
- (A) preparar pessoas para manipular a atuação dos jornalistas em relação à empresa.
 - (B) ensinar os seus funcionários a se comportarem diante da imprensa em geral.
 - (C) minimizar o papel da imprensa em situações de crises.
 - (D) evitar que a imprensa divulgue notícias negativas em relação aos *stakeholders*.
 - (E) treinar diretores para que saibam usar *softwares* de apresentação de dados.

44. De acordo com o Regimento Interno da Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista (Resolução n.º 3, de 29 de junho de 1990), durante o Pequeno Expediente,
- aprova-se a pauta a ser discutida durante a realização da sessão.
 - discutem-se as matérias que foram adiadas da sessão anterior.
 - o cidadão bragantino poderá fazer uso da Tribuna Livre por dez minutos, no máximo.
 - apreciam-se os vetos que foram feitos pelo Prefeito em deliberações da Câmara.
 - os vereadores podem usar da palavra, com inscrição prévia, para justificar atitudes pessoais.
45. As sessões solenes da Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista serão convocadas pelo Presidente ou por deliberação do Plenário, para fins específicos. Sobre esse tipo de sessão, é correto afirmar que
- ela só pode ser realizada no recinto da Câmara ou na Prefeitura Municipal.
 - de acordo com o Regimento Interno, a duração desse tipo de sessão é de, no máximo, 120 minutos.
 - elas se prestam, principalmente, para anunciar a nomeação de vias e logradouros públicos.
 - ela só se realiza em dezembro, para comemorar o aniversário da cidade.
 - podem ser convocadas para a posse e instalação da legislatura.
46. De acordo com a Lei n.º 8.666/93, art. 22, as modalidades de licitação são as seguintes: concorrência,
- tomada de preços, convite, concurso e compra direta.
 - tomada de preços, compra direta, concurso e leilão.
 - tomada de preços, convite, compra direta e leilão.
 - tomada de preços, convite, concurso e leilão.
 - compra direta, convite, concurso e leilão.
47. O veículo de Comunicação Dirigida, considerado como o mais eficiente pelos especialistas por causa de sua abrangência, tem o inconveniente de representar um alto custo para a empresa. O veículo que corresponde a essa característica é
- a Visita.
 - a Mala Direta.
 - o Relatório.
 - a Barra do Hollerith.
 - o Jornal Mural.
48. Segundo o Manual de Redação da Presidência da República, "... a clareza deve ser a qualidade básica de todo texto oficial. (***) No entanto, a clareza não é algo que se atinja por si só: ela depende estritamente das demais características da redação oficial, dentre elas, " a impessoalidade, ..."
- a concisão, o uso do padrão culto da língua, a formalidade e a padronização.
 - o nexos, o uso do padrão culto da língua, a formalidade e a regionalização.
 - a concisão, o uso do padrão culto da língua, o nexos e a padronização.
 - a concisão, a precisão, o nexos e a padronização.
 - a concisão, o nexos, a regionalização e a padronização.
49. A respeito dos documentos de comunicação oficial, é correto afirmar que
- o Memorando circula entre unidades administrativas de órgãos diferentes da Administração Pública.
 - o Ofício é usado para tratar de assuntos oficiais com particulares.
 - o Aviso é expedido exclusivamente por Ministros de Estado, para autoridades da mesma hierarquia.
 - a Exposição de Motivos é um expediente dirigido a parlamentares, arrolando justificativas de projetos de lei.
 - a Mensagem é usada para congratulações entre os chefes dos poderes legislativos.
50. De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, "... a sistematização das leis mais complexas observa, entre nós, o seguinte esquema básico: Livros, Títulos, Capítulos, Seções, Subseções e Artigos". Nesse esquema,
- os incisos devem ser indicados por letras.
 - os parágrafos representam a disposição principal do artigo.
 - as alíneas são enumeradas por algarismos.
 - na enumeração do artigo, a partir do número 10, empregam-se algarismos arábicos.
 - os capítulos são reunidos em Livros.

51. O Banco de Dados é parte integrante dos Sistemas de Informação, em que os dados são coletados, processados, organizados e armazenados. A organização desses dados é feita com softwares específicos. Os mais conhecidos são:
- (A) Oracle, SQL Server, MySQL e MS Access.
 - (B) Oracle, SQL Server, MySQL e Web service.
 - (C) Oracle, SQL Server, CRM e MS Access.
 - (D) Oracle, ERP, MySQL e MS Access.
 - (E) Excel, SQL Server, MySQL e MS Access.
52. De acordo com Art. 7.º da Lei Geral de Acesso à Informação (Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011), são vetadas ao cidadão informações sobre
- (A) projetos e ações dos órgãos e entidades públicas, bem como de metas e indicadores propostos.
 - (B) resultado de auditorias, inspeções, prestações de contas realizadas por órgãos de controle interno da instituição pública.
 - (C) projetos de pesquisa e desenvolvimento científicos ou tecnológicos cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.
 - (D) atividades exercidas pelos órgãos e entidades públicas, inclusive as relativas à sua política, organização e serviços.
 - (E) a administração do patrimônio público, utilização de recursos públicos, licitação e contratos meramente administrativos.
53. Em maio de 2012, o juiz Gustavo Dall’Ollio condenou a revista *Veja* porque entendeu que o jornalista Diogo Mainardi, em sua coluna, ofendeu a dignidade pessoal do também jornalista Luis Nassif. A *Veja* foi multada em R\$ 500 mil e, com base no Art. 5.º da Constituição Federal,
- (A) Diogo Mainardi foi condenado com pena de extradição.
 - (B) ela também foi condenada por censura de natureza política.
 - (C) a Editora Abril não obteve renovação da MTV, por divulgar a coluna de Mainardi.
 - (D) foi assegurado a Luis Nassif o direito de resposta.
 - (E) o jornalista da *Veja* foi condenado por calúnia.
54. O jornal *O Dia*, do Rio de Janeiro, foi acusado de fraudar fotos em uma reportagem. A foto divulgada tem um casal, que na frente dos filhos, cheira um pó branco, divulgado pelo jornal como sendo cocaína. E a substância estava sobre uma Bíblia. O casal, por conta da foto, perdeu a guarda das crianças. Na defesa, foi dito tratar-se de uma “montagem”, que a substância era maissena e não cocaína, e que o jornal teria pago R\$ 50,00 ao casal para aceitar protagonizar a situação. O jornal desmentiu.
- Ao publicar a foto, o jornal transgrediu alguns artigos do Código de Ética, entre eles:
- (A) expor pessoas ameaçadas, exploradas ou sob risco de vida, sendo vedada a sua identificação, mesmo que parcial, pela voz, traços físicos, indicação de locais de trabalho ou residência, ou quaisquer outros sinais.
 - (B) o compromisso fundamental do jornalista é com a verdade dos fatos, e seu trabalho se pauta pela precisa apuração dos acontecimentos e sua correta divulgação.
 - (C) o jornalista não pode divulgar informações obtidas de maneira inadequada, por exemplo, com o uso de identidades falsas, câmeras escondidas ou microfones ocultos, salvo em casos de incontestável interesse público e quando esgotadas todas as outras possibilidades de apuração.
 - (D) rejeitar alterações nas imagens captadas que deturpem a realidade, sempre informando ao público o eventual uso de recursos de fotomontagem, edição de imagem, reconstituição de áudio ou quaisquer outras manipulações.
 - (E) submeter-se a diretrizes contrárias à precisa apuração dos acontecimentos e à correta divulgação da informação.
55. De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Relações Públicas, é dever do profissional de Relações Públicas
- (A) não utilizar sua técnica profissional senão em campanhas que visem ao maior consumo dos bons produtos, à maior utilização dos bons serviços, ao progresso das boas instituições e à difusão de ideias sadias.
 - (B) agir sempre com honestidade e devotamento com seus comitentes, de modo a bem servi-los e à sociedade.
 - (C) conhecer a legislação relativa a seu campo de atividade, e como tal, é responsável pelas infrações que, por negligência ou omissão intencional levar o cliente a cometer na execução do plano que sugeriu e recomendou.
 - (D) se comprometer, nos limites de sua competência, a assegurar, por suas ações, por sua autoridade e influência, o cumprimento desse Código, devendo empenhar-se pela neutralização dos menos escrupulosos que comprometem a seriedade da profissão.
 - (E) dar ao cliente informações concernentes ao trabalho a ser realizado, definindo bem seus compromissos e responsabilidades profissionais, a fim de que ele possa decidir-se pela aceitação ou recusa da proposta dos serviços profissionais.

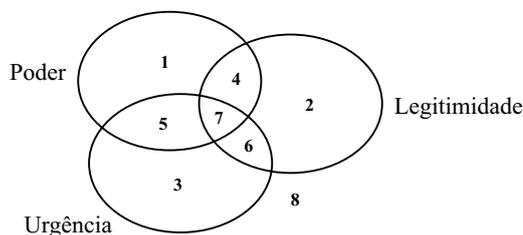
56. Dentro das organizações, as comunicações obedecem a diferentes fluxos comunicativos, segundo Margarida Maria Krohling Kunsch (Planejamento das Relações Públicas na Comunicação Integrada, p. 64 a 66). A autora conceitua de fluxo

- (A) vertical o processo de informação que vai dos subordinados à cúpula diretiva da organização.
- (B) ascendente o processo de informação que se origina na cúpula diretiva com destino aos subordinados.
- (C) lateral a comunicação que se dá entre os pares situados em posições hierárquicas semelhantes.
- (D) transversal a troca informal de informações com amplitude de conteúdo, segundo as relações interpessoais.
- (E) circular o que acontece quando a comunicação ultrapassa os limites da organização.

57. Luciana Mielniczuk defende que estamos caminhando para o webjornalismo de terceira geração, em artigo que discute as continuidades e rupturas de produtos jornalísticos desenvolvidos para o ambiente web. Para a autora, alguns elementos característicos do webjornalismo estão em processo de mudança. Para ela

- (A) hipertextualidade envolve a relação fonte/receptor e receptor/receptor dentro da mesma mídia.
- (B) multimidialidade refere-se a uma nova linguagem que possibilita a interatividade de linguagens (vídeo, texto, áudio) em uma mesma notícia.
- (C) interatividade é a característica de construção de textos pensados digitalmente, considerando as suas múltiplas possibilidades de integração de linguagens.
- (D) personalização corresponde à oferta de notas acrescentadas tão logo a informação seja apurada.
- (E) atualização contínua corresponde à tentativa de atender aos interesses dos leitores.

58. Os pesquisadores preocupados com a teoria dos *stakeholders* alegam que para identificá-los é preciso fazer uma classificação considerando os seguintes atributos: Poder (refere-se à habilidade dos que possuem influência), Legitimidade (diz respeito aos *stakeholders* que dominam o sistema de normas socialmente definidas) e Urgência (corresponde a ações de natureza imediata e imperativa que interferem na organização). Observando a figura, é possível concluir que a posição



(Mitchel; AGLE; WOOD, 1997)

- (A) 7 corresponde ao *stakeholder* definitivo, que tem todos os atributos para interferir na organização.
- (B) 6 corresponde ao *stakeholder* reclamante, que atua segundo as suas necessidades imediatas.
- (C) 5 pertence ao *stakeholder* adormecido, que tem condição de interferir, mas não o faz.
- (D) 4 pertence ao *stakeholder* perigoso, porque a ele foi conferido poder e ele age segundo suas necessidades de urgência.
- (E) 3 é a posição do *stakeholder* discricionário, aquele que tem legitimidade, mas sua ação é latente em relação à organização.

59. O Presidente da Câmara solicitou à assessoria de imprensa a criação de um serviço para acompanhar e registrar todas as matérias divulgadas a respeito das ações do órgão e dos vereadores. O assessor criou, junto à assessoria de imprensa, um setor para fazer

- (A) *clipping*.
- (B) *all news*.
- (C) *briefing*.
- (D) *copydesk*.
- (E) *follow-up*.

60. A respeito do uso de imagem, é correto afirmar que

- (A) os direitos patrimoniais permitem a comercialização da foto pelo prazo máximo de dois anos.
- (B) a fotografia não é considerada pela lei como obra intelectual e, como trabalho técnico, sua comercialização é livre.
- (C) fotografar pessoas anônimas para fins comerciais em locais públicos não infringe a Lei que regula o Direito de Imagem.
- (D) os herdeiros ficam com os direitos patrimoniais das fotos por 20 anos.
- (E) os direitos morais sobre a obra fotográfica são inalienáveis e irrenunciáveis.

